

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CAMPUS GUAÍBA



PROPOSTA DE ESTÁGIO

Ari Nickel Rodrigues Junior

Número Acadêmico: 0111060672.

Professor Msc. Luiz Gustavo Galves Mahlmann

Guaíba, agosto de 2005.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
2. EMPRESA.....	4
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SUPERVISORES DA EMPRESA	4
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	5
2.4 RAMO DE NEGÓCIO	5
3. TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO	6
4. MOTIVAÇÃO	6
5. OBJETIVOS	6
6. CARACTERÍSTICAS	7
7. PREMISSAS	7
8. MÓDULOS	7
8.1 ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA	8
8.2 MÁQUINA DE PRODUÇÃO COPU 150	8
8.3 RELATÓRIOS	10
9. BENEFÍCIOS	10
10. REFERÊNCIAL TEÓRICO	12
10.1 METODOLOGIA A SER UTILIZADA	12
11. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	14
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

2. EMPRESA

Este capítulo demonstra uma visão geral sobre a empresa e dos supervisores do trabalho a ser desenvolvido.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome da empresa: Thyssenkrupp Elevadores

Endereço: Rua Santa Maria , N° 1000 - Guaíba - RS - CEP: 92500.000

Telefone: (51) 480-2988

Site: www.tsur.com.br

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SUPERVISORES DA EMPRESA

Nome: Flávio Riback

Cargo: Chefe de Departamento

E-Mail: friback@thyssenkruppelevadores.com.br

Telefone: (51) 480-2988

Nome: Marcelo Castro

Cargo: Gerente de TI

E-Mail: mcastro@thyssenkruppelevadores.com.br

Telefone: (51) 480-2988

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A ThyssenKrupp Elevadores foi fundada em 4 de fevereiro de 1945, sob a denominação Elevadores Sôr S/A Indústria e Comércio.

Em setembro de 1999, o grupo alemão ThyssenKrupp adquiriu o controle acionário da Elevadores Sôr. A partir daí, a empresa passou a se chamar Thyssen Sôr Elevadores e Tecnologia. Em abril de 2002, a empresa mudou novamente o nome, para ThyssenKrupp Elevadores S/A.

A filosofia da empresa, de oferecer bons serviços e produtos de qualidade para buscar a satisfação total, alavancou o crescimento da companhia, além de reverter em resultados positivos para clientes, fornecedores e funcionários.

Sua missão “Garantir os melhores serviços e soluções em movimento, com tecnologia mundial, alicerçados em relacionamentos de confiança, atendendo interesses de clientes, acionistas, colaboradores e comunidade.”

2.4 RAMO DE NEGÓCIO

A ThyssenKrupp Elevadores trabalha na indústria, comércio, exportação, modernização e conservação de elevadores. Também atua no setor de escadas e esteiras rolantes, fingers (passarelas para aeroportos), equipamentos para pessoas com mobilidade reduzida e armazéns robotizados.

3. TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO

Automação das informações de produção e máquinas

4. MOTIVAÇÃO

Existe carência na empresa em informações de produções e das máquinas, essas informações necessitam que estejam on-line para a tomada de decisões. Esse projeto visa definir as necessidades que deverão estar contempladas num sistema que atenderá a área de fabricação, manutenção mecânica e gerencia da empresa. O sistema deverá controlar a fabricação dos itens nas máquinas, prestando as informações necessárias, quer seja através de consultas em tela ou através de relatórios, que poderão ser impressos.

O projeto também visa à automatização dos desenhos industriais que atualmente são impressos e colocados em pasta para cada máquina. Existem atualmente diversas ferramentas para isso, mas esse sistema não necessita de nenhum custo em licenças, outra vantagem é que o sistema roda via browser e assim fica a opção de sistemas operacionais grátis ou pagos.

5. OBJETIVOS

Mostrar informações em tempo real da produção e de paradas em forma de relatórios ou gráficos;

Controlar as eficiências e eficácias das máquinas;

Ajudar no controle da fabricação dos itens;

Eliminar ou diminuir os controles manuais;

Obter o maior número de informações num banco de dados para histórico;

Eliminar re-trabalhos;

6. CARACTERÍSTICAS

Utilizar à mesma estrutura física de hardware;

Aplicação roda via Internet;

Sistema roda em sistemas operacionais Linux ou Windows;

7. PREMISSAS

Para o desenvolvimento desse projeto serão necessários os seguintes requisitos de hardware e software que estão descritos abaixo:

Servidor IIS para Página Web com sistema operacional Windows 2000.

Servidor para Banco de dados Progress versão 8 em sistema operacional Unix.

Linguagens Web Speed versão 2.0, Html, JavaScript, Asp.

Software Visio 2003 para modelagem do sistema.

Computador para desenvolvimento.

8. MÓDULOS

O sistema é totalmente modular, com módulos interdependentes, de forma a garantir que o dado seja digitado no sistema apenas em um ponto e uma única vez, ficando a disposição para consultas e relacionamentos com outras tabelas e relatórios.

8.1 ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA

Neste módulo estão todos os controles do sistema, desde a definição dos perfis de usuários e parâmetros globais. O acesso às rotinas deverá ser controlado por critérios de perfis de usuário.

8.2 MÁQUINA DE PRODUÇÃO COPU 150

Neste módulo deverão constar os lançamentos do reporte de produção, turno, chapas refugadas especificando o seu motivo, produtos não conformes, cadastros de motivos de paradas, cadastro de prioridades (simulado, especial, pfe, base, diversos).

O operador da máquina deverá ser o responsável pela abertura e fechamento de turno e de toda realização dos lançamentos do reporte de produção e paradas efetuadas. Conforme forem ocorrendo os lançamentos, em todo o sistema já podem ser realizadas consultas de produção ou paradas do dia, mês, turno, item etc... O operador também tem a liberdade de cadastrar alguma observação à determinada parada quando achar necessário.

Se por algum motivo o operador não terminou todo o lote de fabricação previsto ele deverá informar o motivo da troca do item na máquina para futura consulta em relatório.

O sistema deverá controlar o aproveitamento de chapa com lançamentos dos itens em um estoque e disponibilizara para o devido abatimento da quantidade no momento da criação de uma prioridade.

Deverá existir uma rotina de controle de sucatas onde os lançamentos são efetuados pelo operador.

O sistema deve disponibilizar a consulta de desenhos de acordo com o item que o operador está executando.

8.3 RELATÓRIOS

Os relatórios deverão conter os dados necessários para satisfazer a necessidade de informações.

Paradas de máquina;

Reporte de produção;

Consulta de sobras;

Sucatas Globais e por Itens;

Não conformes;

Chapas refugadas;

Prioridades;

Chapas necessárias para prioridades;

9. BENEFÍCIOS

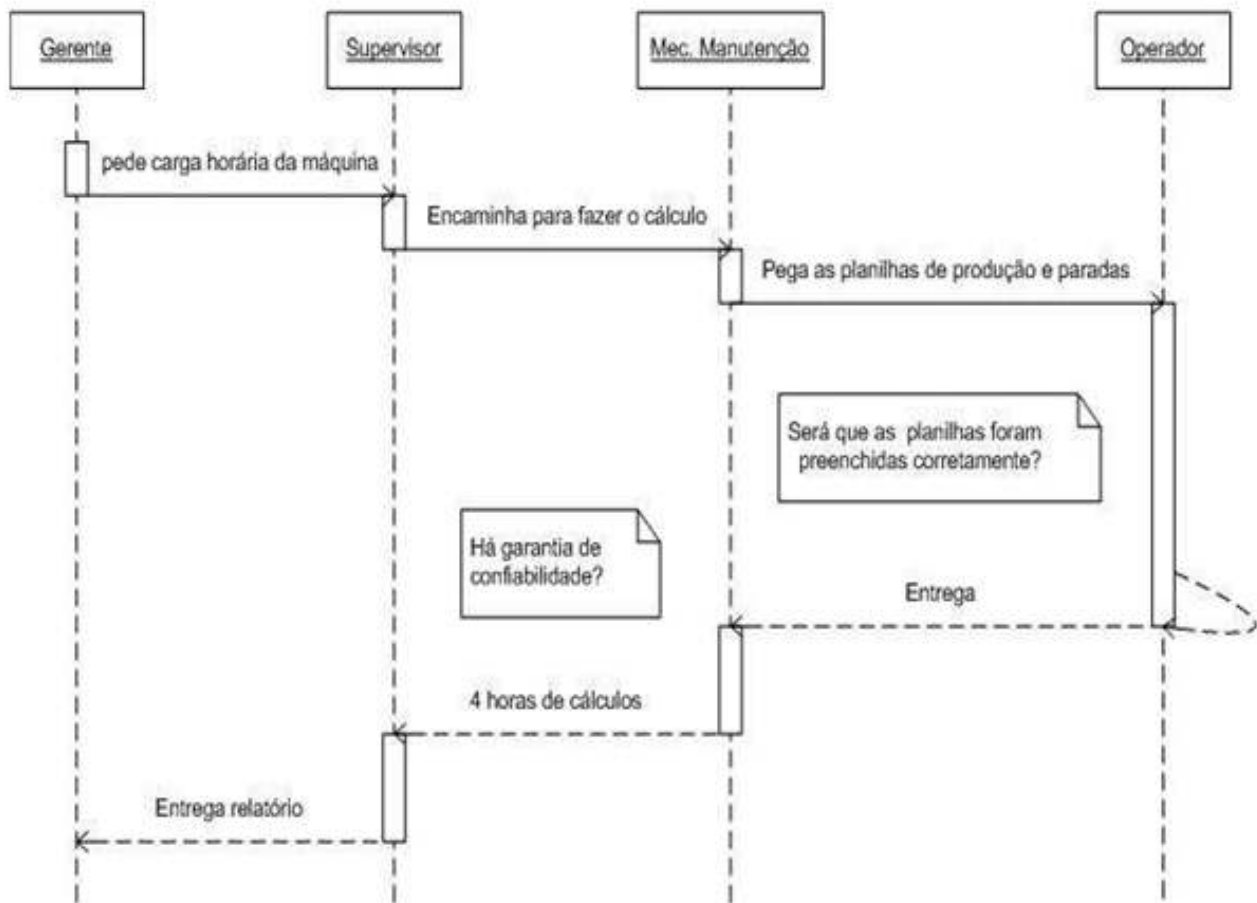
Exemplos de alguns benefícios imediatos:

Atualmente o controle de aproveitamento de chapa é feito de forma manual aonde contasse os itens que estão na área e após isso é dada baixa na lista de prioridades de produção.

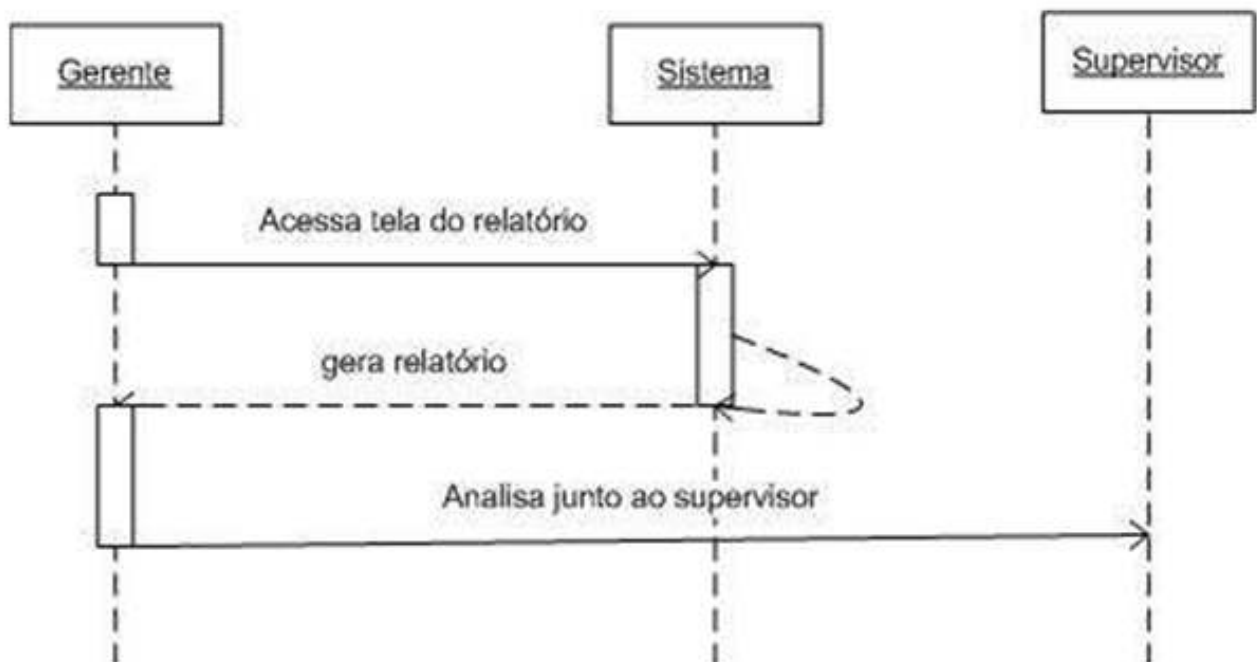
As prioridades são feitas em Excel ocorrendo erro de digitação e por isso às vezes o tempo de produção total fica errado.

Existe muita tarefa manual para saber o que foi produzido, quanto tempo a máquina ficou parada e quais os principais motivos.

Atualmente:



Com o sistema:



10. REFERENCIAL TEÓRICO

No processo de desenvolvimento de um sistema há uma grande complexidade que cresce à medida que o sistema é desenvolvido, é por esse motivo que é necessário um bom planejamento com uma boa modelagem.

10.1 METODOLOGIA A SER UTILIZADA

No desenvolvimento deste sistema será utilizada a UML (Unified Modeling Language - Linguagem de Modelagem Unificada) que é uma metodologia aplicada a sistemas Orientados a Objeto.

Os aspectos desta modelagem podem ser definidos através dos seguintes diagramas:

Diagrama de Casos de Uso: Contem elementos gráficos que representam o sistema, os atores (quem interage com o sistema) e os casos de uso (seqüência de ações executadas pelo sistema), mostrando os diferentes relacionamentos entre esses elementos;

Diagrama de Classes: Descreve as classes de objetos do sistema, seus atributos, operações e relacionamentos;

Diagrama de Seqüência: Mostra a colaboração dinâmica entre os vários objetos de um sistema. Através dele podemos perceber a seqüência de mensagens enviadas entre os objetos;

Diagrama de Atividades: Capturam ações e seus resultados, com foco no trabalho executado na implementação de uma operação e suas atividades numa instância de um objeto.

Além de UML, serão utilizados os seguintes diagramas:

Diagrama Entidade Relacionamento (ER): para modelar a base de dados é utilizado o diagrama de entidade relacionamento que apresenta as entidades e seus respectivos relacionamentos.

Diagrama Navegacional (DN): os diagramas navegacionais demonstram a interação dos usuários com o sistema, através da visualização, navegação e atualização de documentos.

11. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Descrição	H. Utili	Status
1. Análise de Requisitos	7	Andamento
2. Diagramas em UML	3	Andamento
3. Definições das telas		Aguardando
4. Entidade e Relacionamento		Aguardando
5. Banco de dados		Aguardando
6. Cadastro de Item		Aguardando
7. Cadastro de tipos de paradas		Aguardando
8. Cadastro Materiais		Aguardando
9. Cadastro de preços de Materiais		Aguardando
10. Turno		Aguardando
11. Paradas de máquina		Aguardando
12. Reporte de produção		Aguardando
13. Cadastro de prioridades de produção		Aguardando
14. Relatório de reporte de produção		Aguardando
15. Relatório de paradas de máquina		Aguardando
16. Consulta de sobras		Aguardando
17. Relatório de não conformes		Aguardando
18. Relatório de sucatas		Aguardando
19. Relatório de prioridades		Aguardando
20. Relatório de chapas refugadas		Aguardando
21. Relatório de chapas necessárias por prioridades		Aguardando
22. Gráfico de reporte de produção e paradas		Aguardando
23. Treinamento dos especialistas de fabricação		Aguardando
24. Treinamento dos operadores		Aguardando
	Total	10

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FCA, Paulo J. Silva. MICROSOFT VISIO 2003 - CURSO COMPLETO - 2000.

SAGRA LUZZATTO, Carlos A. Heuser. PROJETO DE BANCO DE DADOS - 1999.

BOOKMAN, Gyowanny Pessatto. UTILIZANDO UML E PADR'ES - 2003.

BRENER, Marcio. Dominando o Progress. - 1998.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 3º ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

PROGRESS. Disponível em agosto de 2005: www.progress.com.

WEBSPEED. Disponível em agosto de 2005: www.webspeed.com.

OLIVIERO, Carlos Antônio José. Faça Um Site: HTML 4.0. 2º ed. Rio de Janeiro: Erica, 2002.

OLIVIERO, Carlos Antônio José. Faça Um Site: Java script. 2º ed. Rio de Janeiro: Erica, 2003.